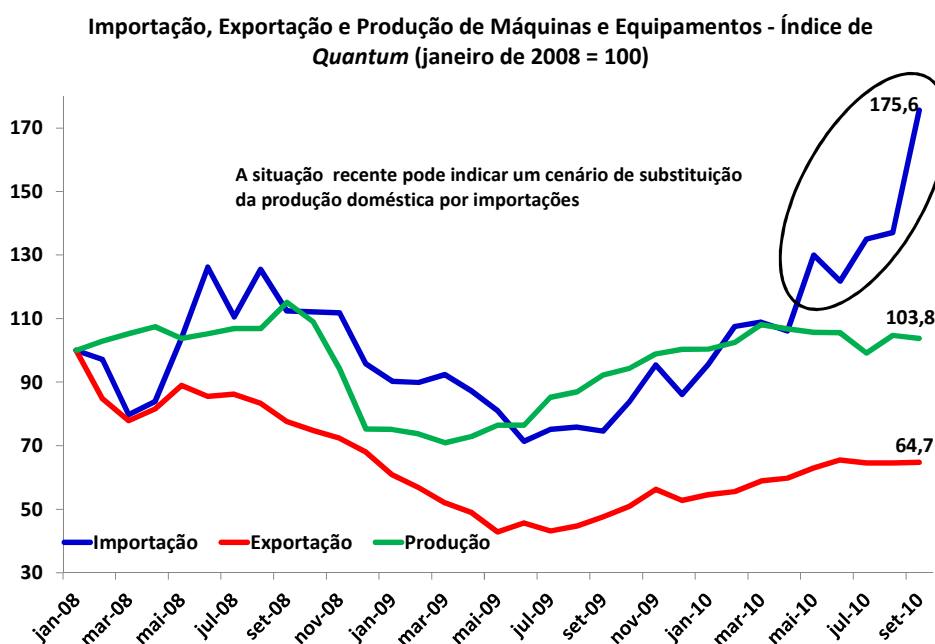


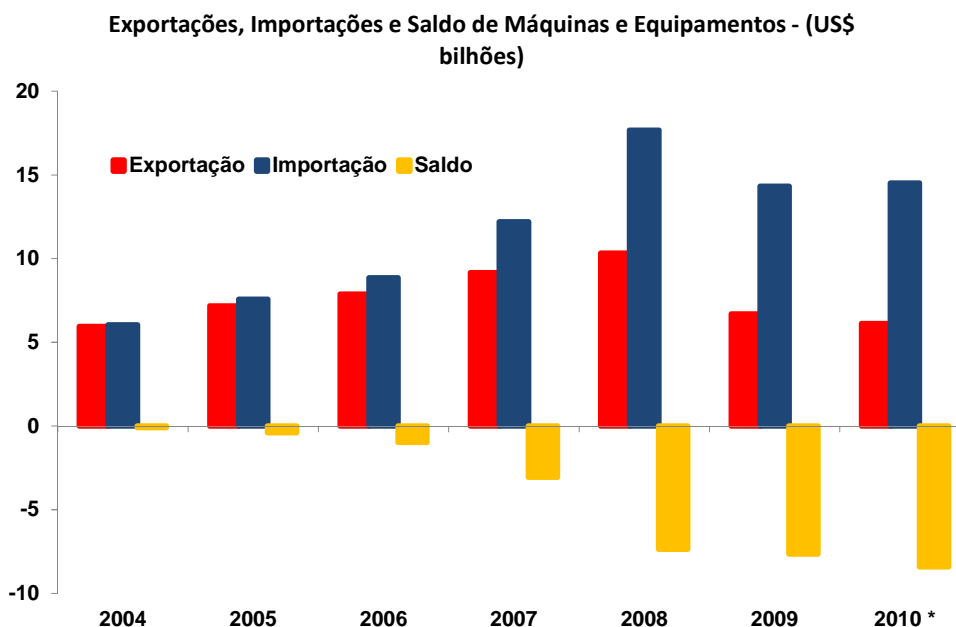
## O Risco da Substituição da Produção Doméstica por Importações no Setor de Máquinas e Equipamentos

- O setor de máquinas e equipamentos apresenta um forte aumento das importações após o período da crise internacional. Em relação a janeiro de 2008 as importações de máquinas e equipamentos cresceram 75,6% até setembro de 2010. O detalhe preocupante é o forte crescimento das importações entre abril e setembro, de 65,5%. A manutenção desse cenário por um prazo maior pode resultar na substituição permanente da produção doméstica por produtos importados.
- Por sua vez, as vendas externas ainda estão longe de recuperar o patamar do mês base, e representam apenas 64,7% do *quantum* exportado de janeiro de 2008.
- A produção apresentou desempenho melhor que as exportações, recuperando o mesmo patamar de janeiro de 2008 no início de 2010. Porém, no 2º trimestre deste ano, o setor começou a apresentar dificuldades, com reversão da trajetória, movimento que se aprofundou no 3º trimestre.



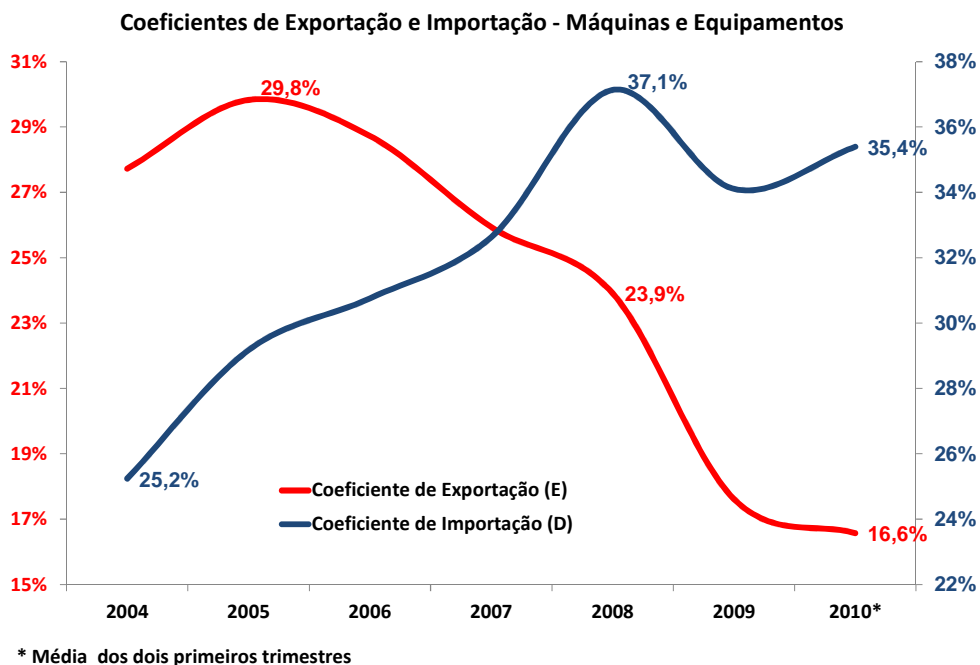
- Essa situação é decorrente de vários fatores. O fraco desempenho dos países desenvolvidos, cuja demanda reprimida causa dois efeitos sobre o Brasil. O efeito direto pode ser visto na evolução insatisfatória das exportações e o efeito indireto é o desvio de comércio em direção ao aquecido mercado interno brasileiro que pressiona o aumento das importações.

- O crescimento das importações é favorecido pela apreciação do Real frente ao Dólar em virtude do amplo diferencial de juros interno e externo e a crescente liquidez mundial pressionada pela política monetária expansionista norte-americana.



\*Janeiro - Setembro de 2010

- Todos esses fatores concorrem para o forte crescimento do déficit do setor. O déficit acumulado no período de janeiro a setembro de 2010 (US\$ 8,404 bilhões) já é superior ao registrado em 2009 (US\$ 7,638 bilhões).
- Com isso, o coeficiente de importação de máquinas e equipamentos aumentou 10 p.p. entre 2004 e o segundo semestre de 2010, chegando a 35,4%. No acumulado de janeiro a setembro de 2010, a parcela de máquinas e equipamentos sobre as importações de produtos industrializados é de 12,7%, enquanto nas exportações, esse valor é de 7,9%.



- Portanto, a situação atual do setor de máquinas e equipamentos requer atenção em virtude do expressivo aumento das importações simultâneo ao fraco desempenho da produção interna. A trajetória de importação complementar que se observava desde 2008 parece ter mudado a partir de abril de 2010, quando a trajetória das importações se descola da curva de produção. Esse cenário pode representar o início de uma situação de importações substitutivas da produção doméstica, que se não for adequadamente enfrentada pode resultar num processo de substituição permanente.